

CRISE

PT denuncia abandono da educação em Maceió e cobra providências



EM PÉ DE GUERRA

Desalinhamento entre os líderes políticos de Alagoas ameaça o equilíbrio da política local

Racha político entre JHC e Arthur Lira se intensifica com disputa pela vaga no Senado



DEIXE ELA QUIETA

Campanha levará ações de conscientização nas festividades carnavalescas da capital e do interior

Governo de Alagoas reforça enfrentamento à importunação sexual durante o Carnaval

AVANÇOS

Estrutura foi modernizada e vai atender sete municípios da região

Detran entrega nova Ciretran em Girau do Ponciano e beneficia 120 mil moradores do Agreste

JOGO DE EMPURRA

Protesto de professores em Maceió exige reajuste salarial e soluções para problemas históricos da educação

PULSO FIME

Hugo Motta mostra firmeza na presidência da Câmara, ao contrário da frouxidão de Arthur Lira

Motta proibiu cartazes no plenário, reforçando que a Câmara é um espaço para discussão séria

SOMANDO FORÇAS

Rui Palmeira inicia articulações para fortalecer o PSD nas eleições de 2026



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Briga de poderes

O embate entre o prefeito de Maceió, JHC, e o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, revela mais do que uma simples disputa política: escancara a fragilidade de ambos diante dos desafios que enfrentam. A vaga no Senado, deixada por Eudócia Caldas, tornou-se o epicentro de um confronto que ultrapassa alianças e discursos conciliadores. Por mais que tentem disfarçar, a rivalidade entre os dois está instaurada e promete desdobramentos que impactarão não apenas a capital, mas todo o estado de Alagoas.

JHC, ao se projetar como possível candidato ao governo estadual, busca consolidar sua base política e manter o apoio de prefeitos e lideranças locais. No entanto, sua trajetória esbarra em limites evidentes: sem grande capilaridade fora da capital, sua influência no interior do estado ainda é questionável. Além disso, sua gestão tem enfrentado polêmicas

que fragilizam sua imagem. Problemas estruturais na educação, parcerias questionáveis, como a da prefeitura com a Braskem, e pendências financeiras ligadas à Secretaria de Comunicação colocam em xeque a narrativa de eficiência administrativa que tenta construir.

Arthur Lira, por sua vez, aposta em um discurso de continuidade ao legado político de seu pai, Biu de Lira, e trata sua candidatura ao Senado como um caminho natural. O problema é que os ventos políticos não são tão favoráveis como ele gostaria. Investigações sobre a liberação de emendas parlamentares e o famigerado “orçamento secreto” colocam-no sob os holofotes da justiça.

A recente movimentação do Supremo Tribunal Federal, através do ministro Flávio Dino, para auditar as emendas de Lira, representa um obstáculo significativo. O risco de que a disputa

política se transforme em uma batalha judicial cresce a cada dia.

A disputa entre os dois não se resume a quem ocupará a vaga de Eudócia Caldas, mas também ao futuro político de Alagoas. JHC sabe que uma candidatura ao Senado é arriscada e pode enfraquecê-lo na corrida pelo governo estadual em 2026. Lira, por sua vez, encara um horizonte incerto, onde seu poderio pode ser abatido por investigações e desdobramentos judiciais.

O que se desenha, portanto, é um confronto que vai além da disputa eleitoral. A batalha política entre JHC e Lira expõe a instabilidade e os desafios que ambos enfrentarão nos próximos anos. Nenhum dos dois está imune às próprias contradições, e o que parecia ser uma simples corrida ao Senado pode, na verdade, redefinir os rumos da política alagoana.



COLUNISTAS

Igor Gadelha

A fala de Kassab que animou Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou com aliados, nesta sexta-feira (21/2), uma declaração dada pelo presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, seu antigo desafeto político.

Pelo WhatsApp, Bolsonaro compartilhou print de uma reportagem na qual Kassab ressaltou que a denúncia da PGR contra o ex-presidente não vai interferir no apoio do PSD dar ao projeto da anistia.

Como a coluna noticiou, Bolsonaro e Kassab tiveram conversa reservada no dia 14 de fevereiro, na ala residencial do Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

A aliados, Bolsonaro afirmou que o principal tema da conversa com Kassab teria sido justamente projeto de anistia aos condenados pelos atos golpistas do 8 de janeiro



de 2023.

Kassab, por sua vez, relatou a aliados ter tido uma conversa “rápida” e “descontraída” com Bolsonaro enquanto ambos

esperavam o governador Tarcísio de Freitas para ir a um velório.

O foco do chefe do PSD é vencer a resistência do ex-



presidente a seu nome para se viabilizar como candidato a vice-governador de Tarcísio de Freitas em São Paulo, em 2026.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EM PÉ DE GUERRA

Desalinhamento entre os líderes políticos de Alagoas ameaça o equilíbrio da política local

Racha político entre JHC e Arthur Lira se intensifica com disputa pela vaga no Senado

O embate político entre o prefeito de Maceió, JHC, e o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, já está desenhado e, com isso, a disputa pela vaga de senador deixada por Eudócia Caldas se torna o centro de um impasse irreconciliável. Embora ambos sigam com posturas aparentemente conciliadoras, é claro que, nas entrelinhas, a competição pela cadeira no Senado está causando fissuras que podem ter reflexos em todo o estado.

JHC, ao se posicionar como possível pré-candidato ao governo de Alagoas, adota uma postura estratégica, tentando manter sua base de apoio intacta. Seu movimento é uma jogada política para segurar a confiança dos prefeitos do estado e evitar que sua candidatura ao Senado afaste os aliados. Apesar disso, o prefeito sabe que não tem a força política necessária para travar uma batalha no âmbito estadual, o que limita suas opções e a possibilidade de um grande avanço eleitoral.

Por outro lado, Arthur

Lira já deixa claro seu desejo de seguir os passos do pai, Biu de Lira, e conquistar a vaga de senador. O ex-presidente da Câmara trata sua candidatura como um movimento natural, discutindo o tema abertamente com prefeitos alinhados e preparando sua família para futuras disputas no Congresso. No entanto, há um elemento incômodo em sua trajetória: as investigações em andamento sobre suas práticas de liberação de emendas parlamentares e o uso do orçamento secreto. Embora Lira continue sendo uma figura

central na política local, os ventos contrários se tornam cada vez mais fortes.

As recentes auditorias sugeridas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, sobre as emendas de Lira geram uma pressão que pode comprometer seus planos. O envolvimento de sua família na política, ao tentar garantir assentos no Congresso, também não pode ser ignorado. O clima de suspeita que se instalou em Brasília, especialmente em torno das práticas envolvendo o orçamento secreto, coloca Lira em uma posição

desconfortável, com o risco de investigações mais profundas.

Além disso, o cenário local também apresenta desafios para JHC. O caos na educação e as polêmicas envolvendo sua administração, como a parceria com a Braskem e pendências financeiras com a Secretaria de Comunicação, podem prejudicar sua imagem. O prefeito, que tenta projetar uma imagem de sucesso em suas redes sociais, enfrenta dificuldades concretas em sua gestão, o que pode ser um obstáculo significativo para seus planos eleitorais.

Com o cenário em 2026 tomando forma, a disputa pela vaga de senador se intensifica, mas também traz à tona as fragilidades de ambos os lados. JHC sabe que uma candidatura ao Senado é arriscada, enquanto Lira pode ver sua trajetória política sofrer um revés caso as investigações ganhem força. O que parecia ser uma disputa local pela vaga de Eudócia Caldas pode se transformar em uma verdadeira batalha judicial e política, onde os dois principais atores estarão, inevitavelmente, no centro de um jogo muito maior.



PULSO FIRME

Motta proibiu cartazes no plenário, reforçando que a Câmara é um espaço para discussão séria

Hugo Motta mostra firmeza na presidência da Câmara, ao contrário da frouxidão de Arthur Lira

Em um ato de firmeza, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não hesitou em repreender os deputados que protagonizaram tumulto no plenário nesta quarta-feira (19). Durante uma troca de acusações acaloradas entre membros do PT e do PL, em meio à denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Motta se fez presente e, em tom resolutivo, garantiu que não toleraria atitudes desrespeitosas.

O episódio se desenrolou enquanto a deputada Delegada Katarina (PSD-SE), 3ª secretária da Mesa Diretora, presidia a sessão,



já que Motta estava no gabinete atendendo outros parlamentares. Diante do caos, Katarina interrompeu as votações, até que Motta retornou ao plenário e deixou claro seu posicionamento.

“Eu quero deixar claro: se acham que esse presidente é alguém paciente, sereno, ou frouxo, ainda não me conhecem”, declarou Hugo Motta, em um discurso firme. “Aqui não é jardim de infância, nem um palco para

espetacularizações que manchem a imagem dessa Casa”, completou.

Motta, que se apresentou como mais combativo que seu antecessor, Arthur Lira (PP-AL), avisou que tomaria medidas rigorosas contra qualquer desrespeito. “Se o parlamentar aqui desrespeitar um colega, a presidência acionará o Conselho de Ética”, afirmou, deixando claro que não haveria retrocessos em

sua postura.

Além disso, Motta proibiu cartazes no plenário, reforçando que a Câmara é um espaço para discussão séria, e não um lugar para manifestações de torcida. “Esta Casa tem o poder da fala, de propor projetos e defender ideias. Não compactuo com atitudes de desrespeito”, concluiu.

O episódio ocorre em um momento tenso, em que o ex-presidente Bolsonaro enfrenta uma denúncia da PGR, que o acusa de envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado. Enquanto isso, a política no Brasil segue marcada por um ambiente de fortes disputas e desavenças, em que Hugo Motta se apresenta como uma liderança pronta para impor a ordem no Legislativo.

CRISE

Em nota, partido critica gestão JHC pela falta de transporte escolar e escassez de profissionais

PT denuncia abandono da educação em Maceió e cobra providências

Nesta quinta, 20, em meio a crise na educação causada pela falta de transporte escolar para os alunos da rede municipal de Maceió, o PT emitiu nota destacando a falta de compromisso da Gestão JHC com a educação pública. O Presidente do PT Maceió, Marcelo Nascimento destaca que a crise na Educação de Maceió não é apenas um reflexo de uma gestão descompromissada com a Educação, mas, principalmente, uma afronta ao direito fundamental de milhares de estudantes.

O abandono da Educação municipal compromete o futuro de crianças e adolescentes, acentuando desigualdades sociais e impedindo o desenvolvimento pleno da cidade. O PT Maceió encerra a nota se solidarizando com a luta dos trabalhadores da Educação, pais/mães e estudantes em defesa das escolas públicas de nossa capital, assim como cobra do governo JHC, Câmara Municipal e o Ministério Público Estadual que adotem providências urgentes que

visem reverter os graves problemas enfrentados pela rede municipal de ensino.

Confira a nota na íntegra:

NOTA DO PT SOBRE CRISE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM MACEIÓ

A política de desmonte da Educação pública no Brasil não é fato novo. Ela é um reflexo da política mundial de ataque à Educação em todo o mundo, perpetrada pelos governos capitalistas, que levam a desvalorização dos salários, falta de professores e funcionários, sucateamento e redução no número de escolas e creches, entre algumas consequências. Essa situação se agravou nos últimos anos, inclusive no Brasil com o governo Bolsonaro. Maceió não escapa a essa regra.

Conforme levantamentos de pesquisas, temos o segundo pior Ideb dentre as capitais, além de sofrermos com a realocação de unidades atingidas por afundamentos no solo, provocadas pela Braskem, e a redução de matrículas escolares. Para agravar esse problema, o caos que tomou conta da atual gestão da SEMED levou a falta de planejamento da secretaria,



causando a interrupção até mesmo do transporte escolar há algumas semanas, sob alegação de término do contrato com a empresa fornecedora, prejudicando milhares de crianças e adolescentes que não dispõem de outra forma de locomoção e suas residências até as unidades de ensino. Outro grave problema da atual gestão é a ausência de auxiliares de sala para acompanhar os estudantes com deficiência. O número insuficiente de profissionais não atende à demanda, obrigando um rodízio entre as unidades de ensino.

Essa medida improvisada compromete o acompanhamento adequado das crianças, prejudicando diretamente seu aprendizado e evidenciando o descaso da prefeitura com

a inclusão educacional. Tal crise na Educação de Maceió não é apenas um reflexo de uma gestão descompromissada com a Educação, mas, principalmente, uma afronta ao direito fundamental de milhares de estudantes. O abandono da Educação municipal compromete o futuro de crianças e adolescentes, acentuando desigualdades sociais e impedindo o desenvolvimento pleno da cidade. Nos últimos dias, a precariedade das escolas, caos no transporte escolar e a queda na qualidade do ensino em Maceió ganharam destaque na imprensa nacional, evidenciando a crise na gestão educacional durante o governo de João Henrique Caldas (JHC). As unidades de educação infantil denominadas de "Gigantinhos" pela atual gestão, destacam-se pelo sucateamento, a superlotação, além da precariedade da infraestrutura hidráulica e elétrica. As dificuldades vão desde a falta de ventilação adequada, com ventiladores e ar-condicionados danificados e sem manutenção adequada, até as condições insalubres das cozinhas e dos banheiros, problemas de infraestrutura básica denunciados pelo SINTEAL e pelo Conselho Municipal de Educação. Em decorrência dessa situação caótica, o Partido dos Trabalhadores de Maceió se solidariza com a luta dos trabalhadores da Educação, pais/mães e estudantes em defesa das escolas públicas de nossa capital, assim como cobra do governo JHC, Câmara Municipal e o Ministério Público Estadual que adotem providências urgentes que visem reverter os graves problemas enfrentados pela rede municipal de ensino. Maceió – AL, 19 de Fevereiro de 2025. Executiva Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT)

BRINCANDO COM A EDUCAÇÃO

Prefeitura falha em garantir segurança e Justiça suspende serviço após risco iminente

Transporte escolar em Maceió: Crianças são usadas como peões em jogo político

A situação do transporte escolar em Maceió continua preocupante, e as autoridades locais parecem negligenciar as condições de segurança dos alunos. A Prefeitura, em um movimento apressado para retomar o serviço, colocou novamente os ônibus escolares em circulação, mas o que se viu foi um cenário de total descaso. Os veículos, em péssimas condições, voltaram a transportar estudantes sem oferecer a mínima segurança necessária, obrigando o Ministério Público e a Defensoria Pública a intervir novamente.

A empresa responsável pela frota, a Localine, não cumpriu com os compromissos estabelecidos nas audiências anteriores. Ao invés de apresentar melhorias, a transportadora

circulou com veículos sucateados, como um ônibus da Escola Municipal Orlando Araújo, na Ponta Verde, que sequer tinha cintos de segurança para todos os passageiros. Esse tipo de desleixo, que coloca em risco a integridade física dos estudantes, é o reflexo de um sistema que prioriza a conveniência administrativa em detrimento do bem-estar infantil.

A Justiça não demorou a reagir. Na quinta-feira (20), o Tribunal de Justiça de Alagoas determinou a suspensão imediata dos ônibus da Localine. A decisão foi tomada após a repetição de falhas e a recusa da Prefeitura em cumprir o acordo de fiscalizar adequadamente os veículos. O município agora enfrenta a pressão judicial para apresentar um cronograma de fiscalização detalhado e garantir que a frota se ajuste aos padrões exigidos, sob pena de uma multa diária de R\$ 10 mil.

Este impasse expõe uma falha crítica da gestão municipal em um tema tão sensível quanto a educação e a segurança das crianças. O transporte escolar, que deveria ser uma ferramenta para garantir o acesso dos alunos às escolas, tem se mostrado um verdadeiro pesadelo logístico e de infraestrutura. Com a

suspensão do serviço, os alunos estão sendo deixados à própria sorte, sem uma solução viável e sem previsão de um retorno seguro às suas atividades escolares.

Além das consequências imediatas para a educação, a falta de transporte também prejudica as famílias, que se veem obrigadas a buscar alternativas de deslocamento para seus filhos. Isso gera um desgaste adicional e compromete a rotina dos estudantes, que dependem do transporte público para frequentar as aulas. Em um contexto já marcado por desafios educacionais, a ineficiência na gestão do transporte escolar agrava ainda mais a crise.

Com a pressão judicial e a falta de ação por parte da Prefeitura, a solução para essa situação ainda parece distante. O prazo dado pela Justiça para a apresentação de um relatório de fiscalização é curto, e a regularização do serviço, difícil. Enquanto isso, os estudantes de Maceió continuam a ser expostos a riscos desnecessários, e o município pode ter que arcar com uma multa pesada caso não apresente as devidas correções dentro do prazo estipulado.

JOGO DE EMPURRA

Servidores municipais cobram 13,65% de aumento salarial

Protesto de professores em Maceió exige reajuste salarial e soluções para problemas históricos da educação

Namanhã desta quarta-feira (19), servidores da Educação de Maceió realizaram um protesto em frente à sede da Prefeitura, no bairro Jaraguá, para cobrar do governo municipal um reajuste salarial de 13,65%. O movimento, organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas (Sinteal), destaca o crescimento do Fundo de

Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) como base para o pedido de aumento. De acordo com a categoria, o percentual solicitado é apenas uma tentativa de minimizar as perdas acumuladas ao longo dos últimos anos e garantir condições mínimas de trabalho.

Izrael Ribeiro, presidente do Sinteal, afirmou que, embora o reajuste não seja suficiente para cobrir todas as defasagens, ele representa uma compensação justa pelo aumento do FUNDEB e deveria ser

repassado para os profissionais que fazem a educação acontecer no município. “Não estamos pedindo nada além do que é justo. A educação pública de Maceió precisa de investimentos diretos e urgentes, e isso inclui a valorização de quem está na linha de frente”, disse Ribeiro.

O protesto também abordou uma série de problemas estruturais que afetam o cotidiano escolar, como o pagamento de progressões salariais atrasadas, a falta de concurso público, a precariedade do transporte escolar

e as deficiências nas condições físicas das escolas. A falta de respostas efetivas por parte da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) tem gerado insatisfação entre os profissionais, que alegam um histórico de promessas não cumpridas pela administração municipal.

Além dos professores, o ato contou com o apoio de pais e responsáveis, que também demonstraram indignação com a situação da educação pública em Maceió. A comunidade escolar, representada nesse protesto, cobra investimentos não apenas no salário dos trabalhadores, mas também em melhorias no ambiente escolar, que impactam diretamente na qualidade de ensino oferecida aos estudantes.

Enquanto a mobilização segue, o Sinteal aguarda uma resposta oficial da SEMED. Até o fechamento desta matéria, a Secretaria ainda não havia se manifestado sobre as demandas apresentadas, deixando no ar a sensação de que o diálogo entre as partes permanece distante, à medida que a crise na educação se agrava.



SOMANDO FORÇAS

Ex-prefeito de Maceió busca alianças políticas e prepara chapas para disputar a Assembleia Legislativa e a Câmara Federal

Rui Palmeira inicia articulações para fortalecer o PSD nas eleições de 2026

Com foco nas eleições de 2026, o ex-prefeito de Maceió e atual presidente estadual do PSD, Rui Palmeira, iniciou um intenso processo de articulação para fortalecer a legenda. Em entrevista nesta quarta-feira (19), Rui revelou que o partido está em busca de novos aliados e se preparando para lançar candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal.

Segundo Rui, a formação das chapas tem sido desafiadora, especialmente para a disputa federal, onde a concorrência promete ser acirrada. O político afirmou que está dialogando com diferentes grupos políticos que possam integrar a base do PSD, com o objetivo de

montar uma chapa robusta e competitiva. No entanto, ele não especificou os nomes ou siglas envolvidas nessas conversas, que ainda estão em

estágio inicial.

Apesar de não confirmar oficialmente sua candidatura, Rui Palmeira não descartou a



possibilidade de disputar um cargo nas próximas eleições. O vereador de Maceió afirmou que ainda é cedo para definir sua posição, mas deixou em aberto a chance de integrar a disputa, seja para deputado federal ou estadual. Nos bastidores, especula-se que sua candidatura possa ser uma estratégia para garantir a continuidade do partido sob sua liderança, especialmente no cenário nacional.

Enquanto as articulações avançam, o PSD de Rui Palmeira segue se preparando para um dos pleitos mais difíceis de sua história, com o desafio de conquistar representatividade e garantir espaço nas duas Casas Legislativas.

REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA

Senador alagoano propõe fim dos supersalários e revisão de gastos públicos como prioridades de sua gestão

Renan Calheiros assume presidência da Comissão de Assuntos Econômicos e promete cortes drásticos

Renan Calheiros (MDB), agora presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, tem apresentado sua nova agenda com um foco claro: rever os gastos públicos. Ao assumir o cargo, o senador alagoano destacou o combate aos supersalários no serviço público, o corte de subsídios e a regularização de imóveis da União que estão sem uso como algumas das suas principais pautas. Essas medidas, segundo ele, são necessárias para garantir o equilíbrio fiscal e uma gestão mais eficiente dos recursos públicos.

Em sua primeira fala como presidente, Calheiros foi enfático

sobre a necessidade de ajustar o sistema de subsídios do governo, algo que, em sua visão, tem gerado distorções significativas. O combate ao pagamento excessivo de salários no funcionalismo, uma questão frequentemente levantada, também foi destacada como um passo fundamental para a racionalização das contas públicas. “A sociedade exige responsabilidade e, como presidente, farei questão de contribuir para uma agenda que coloque os interesses do país à frente de qualquer ideologia ou grupo político”, afirmou.

Embora se mostre propositivo, Renan também deixou claro que sua gestão será colaborativa. Em suas redes sociais, o senador reforçou a intenção de construir uma agenda de consenso, mas sem abrir mão das propostas que considera cruciais para a saúde fiscal do país. Seu discurso de unidade, no entanto, não esconde a urgência de ações que podem, eventualmente, gerar resistência de diferentes setores que se beneficiam do atual modelo de gestão pública.

A condução de Renan à presidência da



comissão, um cargo de grande relevância no Senado, abre um novo capítulo para sua trajetória política. O desafio agora será transformar as suas promessas em ações concretas, enfrentando as resistências e

implementando as mudanças que, se de fato ocorrerem, podem redefinir o funcionamento da máquina pública e o cenário econômico nacional.

ASSEMBLEIA

Reunião deve discutir os impactos ambientais dos empreendimentos

Comissão de Meio Ambiente irá debater sobre construção de megatorres na Lagoa da Anta

Durante a sessão desta quarta-feira, 19, o presidente da Comissão de Meio Ambiente e Proteção dos Animais da Casa, deputado Delegado Leonam (União Brasil), convidou os parlamentares e a população para participarem, no próximo dia 10 de março, de uma audiência pública que irá debater a preservação da Lagoa da Anta, no bairro da Jatiúca, em Maceió. O deputado explica que o tema veio à tona devido a um projeto que prevê a construção de cinco megatorres naquela região.

“O nosso objetivo é trazer os atores envolvidos nessa temática para tentarmos chegar a um denominador comum, evitando prejuízos, danos ou crimes ambientais. A Lagoa da Anta é a última

lagoa urbana de Maceió, que antigamente era bem maior. Hoje, é um espaço de convívio urbano muito importante e que deve ser preservado”, disse. O parlamentar também deu ênfase ao entorno daquele espaço, pois envolve matas ciliares, cuja supressão, segundo ele, é um crime ambiental. “Existem ainda outras questões, como a mobilidade urbana. Precisamos ter em vista, como prioridade, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, concluiu.

ICMS

O deputado Fernando Pereira (PP) apresentou, nesta quinta-feira, 20, um requerimento a ser encaminhado ao Executivo Estadual, solicitando a redução da alíquota e da base de cálculo do ICMS incidente nas operações internas relativas à aquisição de máquinas e equipamentos destinados às atividades do setor produtivo em Alagoas. “Com vistas à equiparar as alíquotas aos estados vizinhos. Alagoas cobra 20,5% sobre maquinários e equipamentos, enquanto os estados de Pernambuco e Paraíba cobram entre 7% e 5,7%”, informou Pereira, destacando que as alíquotas praticadas em Alagoas tornam os equipamentos e maquinários dos setores agrícola e da construção civil, por exemplo,



mais caros se comparados aos adquiridos nos estados vizinhos.

“Isso faz com que as empresas alagoanas montem suas filiais nos estados vizinhos para adquirir os equipamentos mais baratos, deixando de arrecadar para o Estado de Alagoas”, argumentou Fernando

Pereira, informando que o requerimento deve ser encaminhado ao Governo do Estado e à Secretaria de Estado da Fazenda, para que escutem o setor produtivo e a Casa de Tavares Bastos.

ALAGOAS NO PÁREO

Mudança de peças no Governo Federal já era aguardada e pode ter reflexos na política alagoana

Lula se prepara para reconfigurar Ministério da Saúde: Nísia Trindade perde espaço e abre caminho para Isnaldo Bulhões

A movimentação política no Planalto indica que a ministra da Saúde, Nísia Trindade, está com os dias contados à frente da pasta. A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de substituí-la não é surpresa para quem acompanha os bastidores do governo, sendo interpretada como mais um passo na reconfiguração de sua equipe. Essa alteração pode abrir a porta para a ascensão do deputado alagoano Isnaldo Bulhões (MDB) a uma posição de destaque no governo federal.

A especulação sobre o nome de Bulhões para o ministério ganha força a partir de uma articulação entre ele e o presidente da Câmara, Hugo Motta, que vê no parlamentar uma opção sólida para assumir a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Apesar de o nome do deputado ser considerado o preferido por



Motta, a troca de Nísia por Alexandre Padilha, atual secretário da pasta, também fortalece essa teoria. Padilha, que poderia ocupar a Saúde, ao que tudo indica, substituiria Nísia

de maneira técnica e pragmática, de olho em uma nova estrutura do ministério.

Nos corredores do Congresso, a relação entre o MDB e o governo já não é mais

a mesma, com a legenda buscando um espaço maior, principalmente nas pastas mais estratégicas. Porém, a indicação de Bulhões parece ser mais uma decisão pessoal de Hugo Motta, que se distanciou das discussões formais sobre a composição ministerial e procurou garantir um aliado próximo no Planalto. Esta movimentação não parece estar ligada a uma disputa partidária, mas sim a um movimento que visa garantir maior coesão interna dentro da base governista.

Para o cenário político de Alagoas, a mudança também tem grande impacto. A chegada de Bulhões ao governo federal significaria uma nova janela de oportunidades e desafios para a política estadual. No entanto, resta saber se a substituição de Nísia Trindade será apenas um ajuste técnico ou se, de fato, há um rearranjo profundo nas prioridades do governo Lula, com reflexos imediatos na execução de políticas públicas essenciais para o país.

TECNOLOGIA

Atualmente, a AdmDoctor atende médicos de diversas especialidades em todo o Brasil Startup criada por alagoanos faz sucesso ao facilitar a vida financeira de médicos em São Paulo

Criada para facilitar a vida de profissionais da saúde, a AdmDoctor tem se destacado na gestão contábil para serviços médicos. A empresa, que surgiu de uma ideia de dois alagoanos, se consolidou em São Paulo como uma alternativa para quem deseja reduzir a burocracia na administração financeira.

O modelo de negócio da AdmDoctor foi desenvolvido a partir da experiência de seus sócios, que, como médicos, enfrentaram dificuldades na abertura e manutenção de CNPJs, além de problemas com tributação e cadastramento em hospitais. “Nosso objetivo é oferecer um serviço contábil eficiente e adaptado às necessidades do setor médico, garantindo mais tempo para os

profissionais focarem no atendimento aos pacientes”, explica Allephy Barros, CFO da empresa.

A startup oferece serviços que incluem a obtenção de CNPJ em até dois dias, gestão de faturamento e tributos, além de um sistema que facilita o cadastro médico em hospitais. “O processo é simplificado, sem a necessidade de lidar com uma série de documentações e taxas

excessivas”, destaca Barros.

Para os médicos, a praticidade tem sido um dos principais diferenciais. “Antes, abrir um CNPJ e manter a empresa ativa era um processo demorado e caro. Agora, com poucos documentos, conseguimos fazer tudo rapidamente. O app da AdmDoctor nos dá acesso imediato a todas as informações financeiras, sem precisar recorrer a e-mails ou

WhatsApp”, relata o médico Alexandre Ferrari, um dos usuários do serviço.

A empresa também aposta em um modelo de taxas únicas sobre o faturamento, permitindo previsibilidade financeira para os profissionais. “O médico já recebe o valor líquido em sua conta, sem surpresas com tributos e encargos adicionais”, explica Barros.

Atualmente, a AdmDoctor atende médicos de diversas especialidades em todo o Brasil e busca expandir sua atuação para parcerias com estados, prefeituras e secretarias de saúde. “Nosso foco é proporcionar uma gestão eficiente para os profissionais da saúde, tanto na rede pública quanto na privada, garantindo mais tranquilidade e segurança na administração financeira”, conclui o CFO.



DEIXE ELA QUIETA

Campanha levará ações de conscientização nas festividades carnavalescas da capital e do interior

Governo de Alagoas reforça enfrentamento à importunação sexual durante o Carnaval

O período mais festivo do ano, o Carnaval, já começou com as prévias carnavalescas e a animação toma conta das ruas. No entanto, é fundamental lembrar que a festa só é completa quando há respeito entre todos. A folia não deve ser marcada por assédio, e, para reforçar essa mensagem, o Governo de Alagoas dá continuidade à campanha “Deixe Ela

Quieta”, que visa combater o assédio e a importunação sexual, garantindo um ambiente mais seguro para as mulheres durante o evento.

A campanha, que chega ao seu terceiro ano, conta com o apoio de diversas entidades, como as secretarias da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh), da Comunicação (Secom), Polícia Civil, Patrulha Maria da Penha e o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres (CEDIM). O principal objetivo da ação é informar e conscientizar o público sobre o crime de assédio e os direitos

das mulheres, além de garantir que as vítimas saibam como identificar e denunciar esse tipo de violência.

A campanha utiliza a expressão “Deixe Ela Quieta”, que se popularizou na região e transmite uma mensagem clara: tocar em uma mulher sem permissão ou proferir palavras ofensivas é crime. Durante todo o período festivo, serão distribuídos materiais como panfletos, cartazes e praguinhas com informações úteis, incluindo um QR Code que direciona a links com contatos importantes para denunciar o assédio, como o Centro Especializado de Atendimento à Mulher e a Delegacia da Mulher.

A secretária de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos, Maria Silva, destaca que a informação é uma das principais ferramentas para o enfrentamento do assédio sexual, e a campanha visa empoderar as mulheres, para que se sintam encorajadas a denunciar abusos. A campanha foi inspirada na iniciativa “Não é Não”, criada em 2017, e desde 2023 vem sendo ampliada, com a adição de ações de mobilização e a criação de uma força-tarefa. Em 2024, a campanha já contava com a Delegacia Móvel e atendimento psicológico durante as prévias carnavalescas.

Em 2025, o “Deixe Ela Quieta” chega com uma mobilização ainda mais abrangente, com inserções em mídias de grande alcance, como TV, rádio, redes sociais e meios

digitais. O objetivo é expandir o impacto das edições anteriores, alcançando um número maior de pessoas em todo o estado. A secretária executiva da Semudh, Dilma Pinheiro, reforça a meta de aumentar a capilaridade das ações e garantir maior proteção para as mulheres, fazendo com que a campanha se torne uma tradição anual no calendário do governo.

Durante o Carnaval, as ações ocorrerão em Maceió e no interior do estado, com equipes de apoio em pontos estratégicos para atender as foliões. A Delegacia Itinerante da Mulher e a Patrulha Maria da Penha estarão disponíveis para realizar atendimentos e registrar ocorrências. Além disso, a campanha contará com serviços contínuos de apoio às vítimas, com o Centro Especializado de Atendimento à Mulher dando seguimento aos atendimentos e oferecendo orientação, principalmente após o Carnaval. Assédio e importunação sexual são crimes previstos pela Lei Federal e não devem ser tolerados em nenhum momento.



DESENVOLVIMENTO

Paulo Dantas inaugurou Creche Cria além de diversos avanços na infraestrutura e educação do município

Governador leva mais de R\$ 6 milhões em investimentos a Estrela de Alagoas

O governador Paulo Dantas esteve em Estrela de Alagoas, no Agreste do estado, nesta sexta-feira (21), onde anunciou investimentos em áreas como educação,

infraestrutura viária e serviços à população. Em parceria com o prefeito Roberto Wanderley, o governador inaugurou a Creche Cria Francisco José Sobrinho, autorizou obras do programa Pró-Estrada e assinou um Termo de Cooperação para a instalação

de uma unidade do Instituto de Identificação no município. O total dos investimentos ultrapassa R\$ 6 milhões.

Durante a cerimônia, o prefeito Roberto Wanderley entregou ao governador a documentação de um terreno doado pela prefeitura, onde será construída uma escola de ensino médio moderna, por meio do programa Escola do Coração. Paulo Dantas destacou que a nova unidade contará com 12 salas de aula, ginásio, laboratório e espaços para lazer, beneficiando a educação na cidade.

A Creche Cria inaugurada é a 69ª construída pelo Governo de Alagoas, com investimentos de R\$ 4,5 milhões. Ela atenderá até 200 crianças de 0 a 6 anos em tempo integral e gerará cerca de 60 empregos. O nome da creche é uma homenagem ao saudoso Francisco José Sobrinho, em reconhecimento ao seu trabalho na cidade. O filho do homenageado, Amazzias Francisco Alves Fausto, expressou orgulho pela homenagem e elogiou a estrutura da creche.

O governador também deu início às obras de pavimentação das ruas do centro de

Estrela de Alagoas, por meio do programa Pró-Estrada, com investimentos de R\$ 1,5 milhão. As obras incluirão sinalização vertical e horizontal, além da instalação de passeios públicos, com um total de três quilômetros de extensão, melhorando a infraestrutura da cidade.

Além disso, foi firmado um Termo de Cooperação para a instalação de uma unidade do Instituto de Identificação em Estrela de Alagoas. A parceria entre o Estado e o município permitirá a capacitação dos servidores locais e a implementação do sistema de identificação biométrica. Com isso, os moradores terão acesso mais fácil à emissão de carteiras de identidade, economizando tempo e custos com transporte e alimentação.



AVANÇOS

Estrutura foi modernizada e vai atender sete municípios da região

Detran entrega nova Ciretran em Girau do Ponciano e beneficia 120 mil moradores do Agreste

A população do Agreste alagoano foi beneficiada mais uma vez pelo Governo do Estado. Nesta quinta-feira (20), os condutores e futuros condutores da região receberam uma Ciretran mais moderna e confortável em Girau do Ponciano. O novo prédio, que integra a estrutura do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de Alagoas, foi entregue pelo diretor-presidente Marco Fireman e oferecerá 53 serviços a moradores de sete cidades.

A Ciretran de Girau do Ponciano foi ampliada para 240m para atender condutores das cidades de Campo Grande, Feira Grande, Lagoa da Canoa, Olho d'Água Grande, São Brás e Traipu. Ao todo são 12.606 condutores que possuem Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de 13.092 veículos, sendo 8.037 motocicletas e ciclomotores.

Marco Fireman destacou que a entrega de uma Ciretran



leva os serviços do Detran para ainda mais perto dos usuários e, assim a população não precisa fazer grandes deslocamentos. “O povo de Girau do Ponciano e região precisava de uma Ciretran nova, moderna e maior. Com a ampliação, conseguimos colocar uma sala de provas teóricas, e agora quem fizer o exame não vai precisar se deslocar até Arapiraca. Isso representa economia de dinheiro e também de tempo. Além disso, uma Ciretran movimenta

a economia do município, contribuindo para o desenvolvimento regional”, afirmou.

A população vai contar com 53 serviços do Detran, como processo de 1ª Habilitação, primeiro emplacamento, 2ª via da CNH, comunicação de venda do veículo, licenciamento de veículo, recolocação da Placa Mercosul, vistoria veicular e defesa prévia de infrações, entre outros.

O deputado estadual Gilvan Barros

Filho ressaltou a importância do equipamento para a região Agreste. “Hoje, estamos tendo a oportunidade de contemplar essa inauguração tão importante, que vem para fortalecer o município e o Agreste, além de ser uma oportunidade gigantesca para Girau do Ponciano se firmar ainda mais como referência na região, e um polo de serviços para os municípios circunvizinhos”, disse o deputado.

Bebeto Barros, prefeito de Girau do Ponciano, também agradeceu pela nova estrutura, que vai trazer ainda mais qualidade e dignidade à população. “Essa bela estrutura da Ciretran de Girau vem para atender ainda melhor, dando maior conforto, comodidade e acessibilidade para todos, o que acaba valorizando toda essa região”, salientou o gestor municipal.

Também estiveram presentes no evento secretários municipais e vereadores de Girau do Ponciano.

CONHECIMENTO

Workshop prepara profissionais para garantir mais segurança e qualidade no transporte de estudantes da rede pública

Detran capacita condutores e fiscais de Transporte Escolar aprovados no PSS da Seduc

Os candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado (PSS) da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc) para os cargos de condutor e fiscal de transporte escolar participaram, nessa segunda-feira (17), de um workshop promovido pelo Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran). O treinamento aconteceu no Centro Educacional de Pesquisa Aplicada (Cepa), em Maceió.

O PSS, anunciado em novembro de 2024, visa preencher 330 vagas para essas funções nas cidades de Arapiraca, Maceió e Rio Largo. O ciclo de palestras tem como objetivo capacitar os profissionais para garantir a segurança e o bem-estar dos estudantes durante o transporte escolar.

As atividades incluem módulos sobre legislação de trânsito, direção defensiva,

primeiros socorros, relacionamento interpessoal, prevenção e combate ao assédio sexual, conduta ética, e noções de mecânica, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Detran. A formação contou com a parceria do Batalhão de Policiamento Rodoviário (BPRV), do SEST/SENAT e da Novo Mundo Caminhões e Ônibus.

O Detran levará a capacitação a todas as regiões do estado, garantindo que os motoristas estejam preparados para conduzir os veículos e os estudantes com mais segurança. Os municípios interessados em receber a formação devem enviar um e-mail para educacao@detran.al.gov.br, com um ofício informando a data, o horário, o local e o número de participantes do evento.

Sonály Bastos, superintendente de Educação para o Trânsito e Formação de Condutores do Detran, destacou que o ciclo de palestras é fundamental para construir um trânsito mais seguro e humanizado. “Fazemos palestras com temas variados para atualizar os condutores de transporte escolar sobre a importância do cumprimento das normas de trânsito e do relacionamento interpessoal, a fim de promover um atendimento de qualidade. Também abordamos temas sensíveis, como assédio sexual e ético. Assim, os profissionais estarão mais qualificados e poderão aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho diário no trânsito”, afirmou.

Importância - Wilson José dos Santos, condutor escolar da Frota Litoral, também

ressaltou a importância da capacitação. “Esse tipo de treinamento tem uma importância enorme, não apenas pelas condições do transporte em si, mas também pela capacitação do condutor para prevenir acidentes e saber como agir em situações de emergência, como evacuação de passageiros. Observar o trânsito no dia a dia é fundamental”, destacou.

A iniciativa integra o programa Detran na Escola, lançado em fevereiro de 2024, que já atua em 65 municípios de Alagoas realizando formações para os profissionais da educação. Este ano, o programa expandiu sua atuação, oferecendo capacitação também para os motoristas de transporte escolar. O ciclo de palestras visa transmitir conhecimentos técnicos e práticos que promovam mais responsabilidade no trânsito.

A capacitação faz parte de uma formação continuada e não substitui o curso obrigatório de atualização de 16 horas, conforme a Resolução nº 802/2020 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).



JOGO DE VIDA OU MORTE

Técnico do CSA comenta preocupação com a maratona de jogos e a importância do jogo contra o ASA no Alagoano

Higo Magalhães avalia sequência difícil do CSA e se prepara para duelo decisivo contra o ASA

O técnico Higo Magalhães demonstrou preocupação com a intensa sequência de jogos enfrentada pelo CSA. No próximo sábado, a equipe azulina estará em campo para a quarta partida em menos de 10 dias, em um confronto decisivo contra o ASA pela semifinal do Campeonato Alagoano. O jogo ocorre após uma série de desafios e com o time já tendo jogado pela Copa do Brasil, onde garantiu classificação para a segunda fase.

Em entrevista à Gazeta, Higo expressou sua ansiedade em relação ao desgaste físico de seus jogadores. “Estamos lidando com um calendário apertado

e sabemos que a recuperação entre os jogos tem sido curta. Isso pode impactar no desempenho, mas estamos cientes da responsabilidade que temos”, comentou o treinador, referindo-se à carga de jogos que se somam à pressão das competições importantes.

O CSA vem de uma derrota por 1 a 0 no primeiro jogo da semifinal contra o ASA e precisa reverter a desvantagem para seguir em busca do título estadual. Higo ressaltou que é necessário encontrar formas de manter o time motivado e energizado para a batalha decisiva de sábado. “Vou trabalhar para garantir que todos entrem em campo prontos para dar seu melhor”, afirmou o treinador, que tem plena consciência da grandeza do desafio.

Magalhães também falou sobre a necessidade de adaptação rápida entre os jogos, destacando que a equipe precisa superar a desvantagem e criar oportunidades para garantir a classificação. A pressão é grande, mas o comandante mostrou



confiança de que o grupo está focado e determinado a alcançar a final.

No cenário atual, a vitória por um gol de diferença no jogo contra o ASA leva a decisão para os pênaltis, enquanto uma vitória por dois gols de

vantagem garante a vaga direta na final. Com isso, o CSA entra em campo ciente da responsabilidade de reverter o quadro e lutar por um lugar na decisão do campeonato.

CALDEIRÃO DE CRÍTICAS

Treinador do Palmeiras aponta desafios dos campos artificiais e defende melhorias nos gramados naturais

Abel Ferreira critica qualidade dos gramados e discute uso de sintético no Brasil

O debate sobre os gramados sintéticos tomou novos rumos após as declarações de Abel Ferreira, treinador do Palmeiras. Em entrevista recente, o técnico fez críticas contundentes sobre a qualidade dos campos de futebol no Brasil, especialmente em relação aos gramados artificiais, como o do Allianz Parque, onde a equipe alviverde manda seus jogos.

Abel Ferreira, que já havia criticado o gramado do Allianz Parque no passado, voltou ao tema ao afirmar que os campos sintéticos podem ser mais

uniformes do que os naturais, mas não são ideais para a saúde dos jogadores. “Entendo o Neymar, porque as articulações sofrem muito no sintético, mas a grama é uniforme, sem buracos”, afirmou o treinador, que também reconheceu que, no Brasil, a qualidade dos campos naturais precisa ser melhorada para atender aos padrões internacionais.

Em sua fala, Abel fez um comparativo com os gramados de alto nível que ele viu durante o Mundial, apontando que o padrão de qualidade no Brasil está distante do que é exigido pela UEFA. “Se a UEFA vier fiscalizar os campos brasileiros, apenas um ou dois passariam”, disse o técnico, destacando a diferença de qualidade entre os campos do Brasil e os da Europa.

Além disso, o treinador reforçou a falta de investimentos na infraestrutura dos estádios no Brasil, afirmando que as condições dos campos prejudicam o bom desempenho dos

times e a saúde dos atletas. A discussão sobre os gramados sintéticos ganhou ainda mais força com o movimento de jogadores que, liderados por Neymar, pedem a proibição do uso desse tipo de piso em competições nacionais.

Abel também sugeriu que a mudança

para um gramado sintético no Atlético-MG é um reflexo da situação precária dos campos no Brasil e destacou que, embora o Palmeiras tenha se adaptado bem ao seu campo artificial, a necessidade de melhorias nos gramados naturais é urgente para o futebol brasileiro.



Crise no City

O Manchester City vive uma fase de crise dentro e fora de campo, o que tem gerado incertezas quanto ao futuro de seu técnico, Pep Guardiola, e de vários jogadores chave. A equipe, que antes dominava o cenário europeu, está enfrentando um momento de instabilidade no Campeonato Inglês e na Liga dos Campeões. Com um elenco repleto de estrelas e um treinador de renome, a pressão por resultados é imensa. Caso os problemas não sejam resolvidos rapidamente, tanto Guardiola quanto os jogadores podem ser afetados em suas permanências no clube, levando a possíveis mudanças drásticas.

Jogo cancelado

A Federação Baiana de Futebol anunciou o cancelamento da partida entre os times rebaixados para a Série B do Campeonato Baiano, marcada para a última rodada. A decisão foi tomada para evitar que o duelo, sem impacto direto na classificação, atrapalhasse a logística do torneio. A medida gerou polêmica entre os clubes, que se preparavam para cumprir sua última obrigação na competição. A Federação, porém, alegou questões operacionais e de calendário para justificar o cancelamento, com a expectativa de que as equipes se concentrem em suas preparações para a próxima temporada.

Negócio chinês

O meia Gegê, destaque do CRB, recebeu uma proposta de um clube chinês disposto a pagar sua multa rescisória. Em entrevista após a vitória sobre o Sousa, pela Copa do Nordeste, o jogador afirmou estar analisando a proposta com sua família, buscando tomar a melhor decisão para seu futuro. O presidente do clube, Mário Marroquim, afirmou que a decisão não depende do CRB, e se o jogador aceitar a oferta e o clube chinês pagar a multa, a saída será inevitável. O CRB, porém, já se prepara para seguir com seu planejamento, independentemente da situação.

Escolha certa

O técnico Guilherme Farias, que teve grande influência no início da carreira de Otávio, celebrou a transferência do jogador para o Fluminense, afirmando que foi a melhor decisão da carreira do volante. Farias, que acompanhou Otávio desde os tempos no CRB, acredita no potencial do jogador e em sua capacidade de conquistar espaço no time carioca. Mesmo não entrando de imediato, ele aposta que Otávio será importante, dado seu talento e versatilidade no meio-campo. A relação de amizade e confiança entre os dois é destacada como um fator fundamental para o sucesso dessa escolha.

GOL CONTRA



Jogador argentino, hoje no Everton, fala sobre sua adaptação e os motivos que o levaram a deixar o Flamengo

Alcaraz comenta saída do Flamengo e revela desejo de retorno à Premier League

O meio-campista Carlos Alcaraz, de 22 anos, transferiu-se para o Everton, da Inglaterra, em fevereiro de 2025, após uma breve passagem pelo Flamengo. O acordo com o clube carioca envolveu um empréstimo com opção de compra atrelada a metas específicas. A transferência gerou surpresa, uma vez que o argentino vinha ganhando destaque no Brasil, mas agora, já integrado à Premier League, ele compartilhou

algumas reflexões sobre sua mudança de ares.

Alcaraz revelou que, antes de sua chegada ao Flamengo, já havia conversado com o Everton, mas os contatos não avançaram à época. “Fiquei muito feliz com o interesse de um clube da Premier League como o Everton, embora as negociações não tenham seguido adiante no primeiro momento”, afirmou o jogador. Ele também comentou sobre sua vontade de voltar à Inglaterra, destacando que a liga britânica é a melhor do mundo e uma oportunidade que sempre desejou.

Ao ser questionado sobre o período no Flamengo, Alcaraz demonstrou respeito pelo clube, mas preferiu não entrar em detalhes sobre os motivos que o levaram a sair. “O tempo no Brasil foi bom para mim, mas aconteceram situações que envolveram outras pessoas. Eu estava buscando novos desafios e, quando o Everton reapareceu, senti que era a chance de voltar à Premier League”, completou.

Alcaraz, que já mostrou qualidade nas partidas pelo Everton, elogiou a confiança do técnico David Moyes e mencionou

a ajuda dos companheiros de time, como Jack Harrison, para sua adaptação. A chegada do argentino ao time britânico faz parte de um movimento do clube em investir em jovens promissores.

Com seu desempenho nas primeiras partidas, Alcaraz já começa a mostrar que sua transição do futebol brasileiro para o inglês não foi apenas uma mudança de clube, mas uma nova etapa em sua carreira, em busca de desafios maiores e oportunidades de brilhar no cenário internacional.

DESABAFO TRICOLOR

Após uma sequência de cinco jogos sem vitória, jogadores do São Paulo se reuniram para uma conversa franca, sem a presença da comissão técnica, com o objetivo de recuperar o foco perdido. As derrotas para Bragantino e Ponte Preta, além dos empates com Inter de Limeira e Velo Clube, preocupam o elenco, mas os atletas atribuem a responsabilidade pelos maus resultados a si mesmos. A expectativa é que a equipe recupere a confiança e a postura mostrada no início da temporada para buscar a liderança do grupo no Campeonato Paulista.



CINTURÃO BRASILEIRO

Diego Lopes, lutador brasileiro de MMA, foi confirmado como um dos competidores na disputa pelo cinturão vago da categoria dos penas (até 66kg) no UFC. A oportunidade surgiu devido à lesão do campeão interino, que abriu espaço para uma nova chance de ouro para o brasileiro. Lopes, que possui um estilo agressivo e técnico, acredita ser o momento certo para conquistar sua grande vitória, apesar da pressão da responsabilidade. O evento acontecerá em breve e promete ser um dos maiores desafios da carreira do atleta.

MOTORES V10

Mohammed Ben Sulayem, presidente da FIA, sugeriu o retorno dos motores V10 na Fórmula 1, com o objetivo de revitalizar o esporte. A proposta inclui a utilização desses motores com combustíveis sustentáveis, mantendo o som característico que agrada aos fãs. A mudança geraria uma nova era, com uma aproximação do modelo usado entre 1988 e 2005. A ideia está em sintonia com os planos para a transição energética que começará em 2026, com maior uso de motores elétricos, mas sem perder a tradição de potência e desempenho.

NEGÓCIO FRUSTRADO

A negociação entre Cruzeiro e Zenit para a venda de Matheus Pereira teve um desfecho inesperado, com o meia permanecendo em Belo Horizonte. O negócio, que girava em torno de 20 milhões de euros, foi frustrado por um desacerto financeiro entre o jogador e o clube russo, apesar de já ter exames médicos realizados. Leonardo Jardim, técnico do Cruzeiro, também teve papel importante nas negociações, dado seu histórico com o Al Hilal, clube que possuía parte dos direitos do jogador. O meia, que tem contrato até 2026, continua no time celeste para a semifinal do Campeonato Mineiro.

ALFINETADA



Após fala do técnico do Palmeiras, clube alvinegro destaca qualidade do gramado da Neo Química Arena

Corinthians se posiciona e responde a crítica de Abel Ferreira sobre gramados

A recente declaração do técnico Abel Ferreira sobre a qualidade dos gramados no Brasil, em especial no Maracanã, rendeu uma resposta direta do Corinthians. O treinador português, após a vitória sobre o Botafogo-SP no Campeonato Paulista, afirmou que os campos nacionais estão longe dos padrões exigidos pela UEFA, destacando a qualidade do gramado da Neo Química Arena como um exemplo positivo.

O Corinthians aproveitou o momento para mandar uma indireta ao seu maior rival, o Palmeiras, publicando em suas redes sociais: “O melhor gramado do país é o da Neo Química Arena! E não somos nós que estamos dizendo isso.” A frase foi uma resposta à fala de Abel Ferreira, que mencionou a insatisfação com o gramado do Maracanã e comparou com o sintético utilizado em algumas arenas brasileiras, como a do Palmeiras.

A discussão sobre os gramados sintéticos ganhou força após

declarações de jogadores como Neymar e Memphis Depay, que apontaram o impacto negativo desse tipo de campo na saúde dos atletas. Abel, por sua vez, mostrou preferir o gramado natural, mas destacou que, se a qualidade for ruim, o sintético pode ser uma solução. Para ele, a inconsistência e os buracos nos campos brasileiros são um problema sério para o bom desempenho dos jogadores.

Além disso, o técnico do Palmeiras criticou a falta de melhorias nos campos do país, lembrando que, ao longo de sua estadia no Brasil, nada mudou

substancialmente em relação às condições dos gramados. Ele também mencionou que, apesar de tudo, o Palmeiras tem se saído bem como visitante, o que sugere que a equipe não se beneficia diretamente do gramado sintético de seu estádio.

A situação trouxe à tona o debate sobre a modernização dos estádios e a necessidade de se buscar alternativas mais adequadas para a prática do futebol no Brasil, algo que, segundo Abel, parece estar estagnado há anos.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV